

Correio do Vouga

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

O Catolicismo A "DOURADA," na América chega hoje a Aveiro

Boston, 4 de Abril

PESSOA categorizada me dissera, em Portugal, pouco tempo antes de emprender a minha viagem, que, nos Estados Unidos da América do Norte, mal se dava conta da existência do protestantismo, tal a exuberância de vida católica, por toda a parte.

Já sabia, pela leitura de vários documentos oficiais, do impressionante movimento, sempre crescente, do catolicismo neste grande mundo, o que, inegavelmente, constitui grande esperança para o futuro da Igreja.

Não me era desconhecido o facto de que o segredo da expansão da Religião Católica se encontra, essencialmente, nas escolas paroquiais, objecto de cuidados particulares da Hierarquia e do carinho e dos sacrifícios dos fiéis. E' problema fundamental para a Igreja, na América, a escola católica.

Mas o conhecimento directo do facto, a observação atenta da vida normal da Paróquia, como quem surpreende as actividades de uma instituição sem se fazer anunciar, dá-nos a medida exacta e verdadeira das realidades.

Com efeito, em cada manhã, nas ruas das cidades, como nas pequenas vilas ou aldeias, verdadeiros ranchos de crianças e adolescentes caminham para as suas escolas confessionais ou oficiais. O tráfico ou o movimento vertiginoso da multidão de carros é regulado com particular cuidado por causa das crianças. Nos lugares próprios surgem polícias, homens e mulheres, impecavelmente fardados, que prestam toda a atenção às crianças que se dirigem às escolas ou liceus. E, porque até aos 16 anos de idade é proibido o trabalho e obrigatória a instrução, calcula-se as proporções que atinge o número de adolescentes, sobraçando as suas carteiras, em direcção aos estabelecimentos de ensino.

Pelo que se refere à for-

mação católica, é encantador o espectáculo oferecido pelos adolescentes que entram no templo para assistirem à santa missa, fazerem as suas orações e comungarem, antes de ingressarem nas aulas.

A acção das religiosas ensinantes constitui, por toda a parte, elemento precioso e indispensável de influência educativa das novas gerações. Resulta daqui a presença impressionante de grande multidão de adolescentes na missa dominical, em profundo recolhimento, com o seu missal nas mãos, acompanhando a santa missa. Adquirem-se hábitos de prática religiosa, não em ritualismos tradicionais, mas resultantes de instrução aturada, esclarecida e profi-

— Continua na 9.ª página —

ENTRA a nossa barra, às 6 horas de hoje, a vedeta Dourada, cuja visita à cidade não pôde fazer-se no dia da abertura da Feira de Março, por virtude do mau tempo. Às 7 horas, o navio atracará no Cais das Pirâmides. Das 10 às 12, cumprimentos oficiais; às 13, almoço oferecido ao Comandante e Oficiais pela Comissão de Turismo, com a presença dos srs. Governador Civil, Presidente da Câmara, Comandante Militar, Presidente e Director da Junta Autónoma, Capitão do Porto e Vogais da Comissão de Turismo; às 18,30, recepção a bordo dedicada à Imprensa; às 22, exhibição de um rancho folclórico na Feira de Março, em homenagem à guarnição do navio.

Amanhã, às 10,30 horas, a guarnição visita o Museu Regional e o Parque; às 16, assiste ao desafio de futebol Beira-Mar — Vila Real; das 12 às 17, o navio estará patente ao público.

O programa de segunda-feira é o seguinte:

Às 12,30, passeio à Curia, Luso, Buçaco, Agueda e Albergaria, para os Sargentos e Praças; às 14, passeio ofere-

— Continua na página 9 —

DIRECTOR ○ M. CAETANO FIDALGO ○ EDITOR ○ A. AUGUSTO DE OLIVEIRA ○ ADMINISTRADOR ○ ÁLVARO MAGALHÃES

★

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ○ RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 TEL. 746 PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

★

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ○ GRÁFICA AVEIRENSE, LIMITADA

★

ANO XXVI ○ N.º 1.292

14 DE ABRIL DE 1956

AVEIRO

Festas de Santa Joana Princesa

A Direcção da Real Irmandade de Santa Joana Princesa, desejando realizar este ano a procissão que de dois em dois anos deve fazer-se em honra da celeste Padroeira de Aveiro, mas carecendo, para isso, das necessárias receitas, resolveu dirigir uma carta-circular a várias pessoas solicitando donativos.

Como a procissão faz acorrer à cidade grande número de pessoas e lhe dá prestígio pelo brilho e espírito religioso de que costumam revestir-se esses actos de culto externo, é de esperar que ninguém recuse o seu auxilio.

O Concurso dos Barcos Moliceiros

A CIDADE registou extraordinário movimento no domingo passado. O dia esteve bom, de sol aberto e claro, primaveril, o que muito concorreu para trazer a Aveiro inúmeras pessoas, de perto e de longe, que se fizeram transportar nos comboios, em autocarros, automóveis e bicicletas. No recinto da Feira de Março, nas Ruas de João Mendonça e de Barbosa de

Magalhães, a animação foi sempre grande, tornando-se difícil o trânsito devido à afluência do povo.

À tarde, no Canal Central, realizou-se o já tradicional Concurso dos Barcos Moliceiros, por iniciativa da Comissão Municipal de Turismo, com prémios para as quatro embarcações que apresentassem os seus painéis, à proa e à ré, pintados com motivos mais característicos e de melhor sabor popular.

Vindos de Ovar, Murtosa e Torreira, desfilaram perante o júri treze barcos, com os seus homens alegres e queimados do sol, contentes de trazerem à cidade os companheiros da sua vida, instrumentos do seu trabalho, na faina dura de todas as horas sobre as águas da Ria.

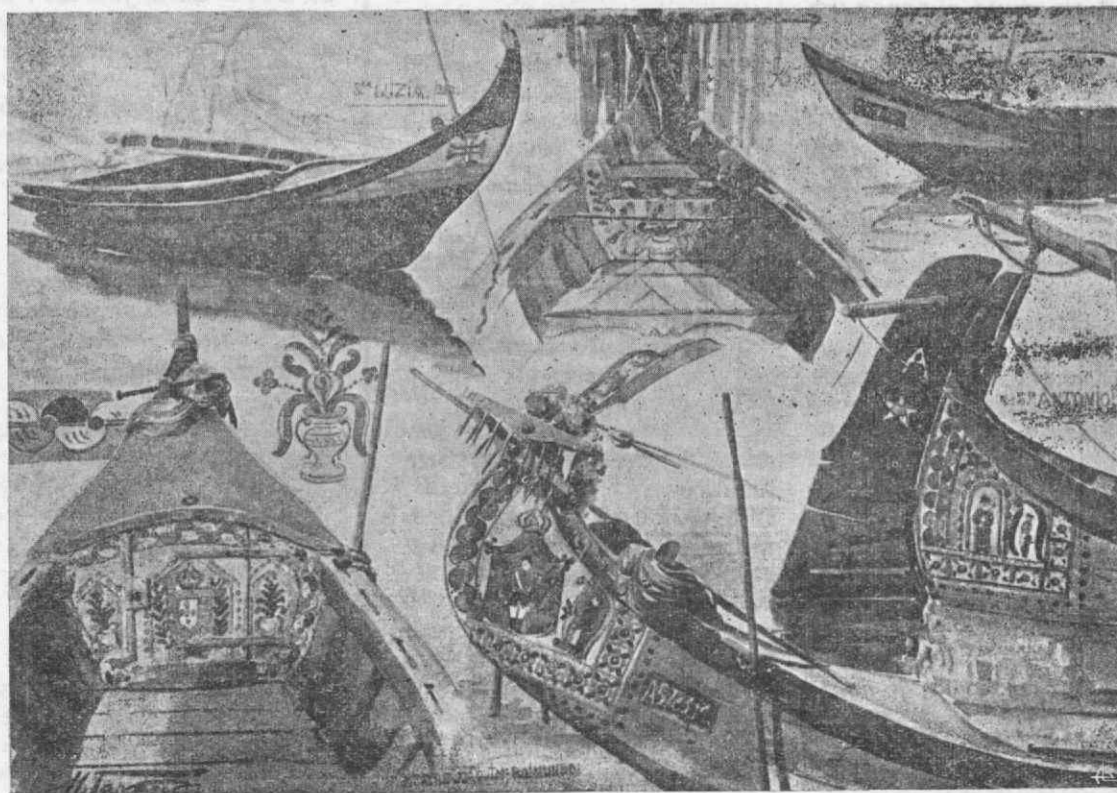
Pudemos tomar nota das seguintes curiosas legendas, verdadeiros *ex-libris* dos nossos moliceiros: «Vai a caminho do Calvário», «O Galo do Arião», «Jesus entra em Jerusalém», «Eu só fumo charuto».

O júri, reunido a seguir, deliberou atribuir os seguintes prémios: 1.º, 500\$00, José Maria Gonçalves Lamego, de Marinha, Ovar, dono da embarcação em cuja proa se encontravam desenhados e pintados painéis com uma imagem de Nossa Senhora da Boa Viagem, de um lado, e do outro um par de camponeses, a dançar ao toque da concertina, com a legenda «Ó Maria vamos ao vira», e ainda dois corações com a inscrição «Meu e Teu»; 2.º,

— Continua na página 10 —

Pormenores de Barcos

Aguarela de Manuel Tavares



«É PRECISO IR A AVEIRO E Á SUA MANCHA GEOGRÁFICA PARA CONHECER OS MOLICEIROS, OS BARCOS DE ALTAS PROAS REVIRADAS, DECORADAS DE MIL FIGURAS POLICRÔMICAS QUE NÃO TÊM PARCEIRAS EM QUALQUER OUTRA PARTE DO MUNDO.»

Virgílio Correia

MONUMENTO a João Afonso de Aveiro

Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas ordenou que, em 1958, fosse considerado o monumento a João Afonso de Aveiro. E' mais uma obra que o Governo vai realizar nesta cidade.



POUSADA DA RIA

No último número publicámos, na íntegra, a nota recentemente fornecida à Imprensa pelo Chefe do Distrito de Aveiro; e, sob a presente epígrafe, concluiu-se por transcrever:

«Fixaram-se dois locais por todos considerados excelentes. A pousada será edificada mesmo à beira-Ria, portanto entre a estrada S. Jacinto-Torreira».

A propósito de notícias trazidas a lume por alguns diários em correspondências da Murtosa, o Presidente da Comissão Municipal de Turismo de Aveiro, sr. Arnaldo Estrela Santos, procurou-nos para nos pedir que esclarecéssemos que, embora fossem dois os locais visitados, a Comissão Técnica vinda de Lisboa e constituída pelos srs. Arquitectos Carlos Freire e Santos Costa e Engenheiros Espregueira Mendes e Melo Correia, optou pelo que fica mais próximo do limite dos concelhos de Aveiro e Murtosa, por, em seu critério, reunir as melhores condições para o fim em vista.

Comunhão Pascal das Criadas

Um grande passo se deu no campo do apostolado junto das criadas desta cidade.

Desde o dia 17, duas responsáveis da O. P. F. C., vindas de Lisboa, prepararam as raparigas para a desobriga.

No dia seguinte chegou o rev. Padre Brás, já conhecido entre nós. Todos os dias, de manhã e à noite, falou a um grande número de criadas, que interessadamente o ouviram.

Cerca de 200 criadas, devidamente preparadas, assistiram, na igreja da Vera-Cruz, que tinha um ambiente festivo, à Santa Missa, cantando e rezando. No momento do Ofertório, levaram ao altar para cima de uma centena de quilos de donativos que serviriam para o jantar dos pobrezinhos da cidade.

Às 16 horas, no salão nobre dos Bombeiros da Vera-Cruz, houve uma reunião, onde o rev. Padre Brás expôs o fim da Obra e quanto as criadas podem beneficiar, material e espiritualmente, tornando-se associadas da mesma. No fim, várias raparigas se inscreveram como assinantes do jornal e como associadas. Escolheu-se o primeiro domingo de cada mês para a reunião de piedade e formação, principiando já no próximo dia 6 de Maio, com Missa às 6 horas, na igreja da Vera-Cruz, e às 16 reunião no salão da Acção Católica.

Acidente mortal

Uma furgoneta, conduzida por Aguiñaldo da Silva, de Lisboa, atropelou na Costa do Valado, no dia 11, à tarde, Fernando Manuel Vieira Fernandes, de 6 anos de idade, dali natural, filho de Cremilde Marques Vieira e de Firmino Fernandes. Devido aos ferimentos sofridos, a infeliz criança veio a morrer, pouco depois, no Hospital desta cidade.

Crianças da Escola da Glória no Albergue

No dia 23 de Março, as alunas da Escola Feminina da Glória, acompanhadas pelas respectivas professoras, foram levar folares aos velhinhos do Albergue de Mendicidade, praticando assim um acto de caridade digno de todo o louvor.

A Auto-Viação Aveirense, ao ter conhecimento do fim que levou ali as crianças e as suas mestras, não quis receber nada pelo transporte, gesto que é igualmente digno de realce.

Automóvel Clube de Portugal Campanha de Segurança no Trânsito

A Câmara, em sua reunião de 9 do corrente, aprovou um voto de louvor ao Automóvel Clube de Portugal pela feliz iniciativa da campanha de segurança no trânsito, pela imagem, campanha que interessa a toda a Nação.

Confraternização entre militares do antigo Regimento de Infantaria 24

Estiveram reunidos nesta cidade, num almoço de confraternização, alguns oficiais, sargentos, cabos e soldados do antigo Regimento de Infantaria 24.

Presidiu à refeição, que decorreu em ambiente de sa camaradagem, o sr. Coronel António Dias Leite.

Entre outros convivas, estiveram presentes os srs. Tenente Coronel Gomes Teixeira e Majores Augusto Geraldes, António Tavares e Henrique Domingos Peres.

Aos brindes usaram da palavra os srs. Capitães Pais Gomes e Cesário Coelho, Major Geraldes e Coronel Dias Leite.

Ficou resolvido que a próxima reunião se realize no próximo ano em Agueda.

Salão de Chá na Feira de Março

O Pavilhão de Turismo, instalado no recinto da Feira de Março, está a ser utilizado como salão de chá, ali trabalhando dedicada e generosamente uma comissão de senhoras e meninas da paróquia da Vera-Cruz.

O rendimento obtido destina-se às obras a realizar na igreja daquela freguesia, cuja necessidade ninguém desconhece.

A referida comissão espera e agradece que outras pessoas lhe ofereçam artigos que ali possam servir e que os aveirenses a honrem com a sua presença, assim contribuindo para uma obra muito necessária.

Centro de Estudos Político-Sociais

Conforme se anunciou, o conhecido escritor francês Jacques Plonchard D'Assac proferiu, no passado dia 9, no Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro, uma palestra sobre *Internacionalismo e Pandemocratismo*.

Presidiu o sr. Coronel Diamantino do Amaral, ladeado pelo conferente e pelo Prof. Dr. David Lopes Gagean, Director dos Serviços Culturais da Legião Portuguesa, que fez a apresentação.

Exprimindo-se em francês, J. P. D'Assac, de agradecer a carinhosa hospitalidade portuguesa, descreveu pormenorizadamente os perigos do internacionalismo burguês, anti-cristão e anti-nacional, sendo, ao concluir, muito aplaudido.

No próximo dia 25, o sr. Dr. Eduardo Vaz Craveiro proferirá, no mesmo local, uma conferência sobre *A Teoria do conhecimento perante o citoarquitura do cérebro*.

Assistência da Casa dos Pescadores em 1955

A assistência que a Casa dos Pescadores de Aveiro prestou aos seus associados em 1955, através dos seus oito Postos Médicos, foi a seguinte: Consultas, 9.173; Injeções, 14.547; Intervenções de pequena cirurgia, 113; Visitas domiciliárias, 1.559; Tratamentos, 8.413.

Atropelamento mortal

Na estrada de S. Bernardo, o ciclista Feliciano Seabra Rodrigues de Almeida, solteiro, de 19 anos, residente na Horta, freguesia de Tamengos, do concelho de Anadia, que rodava na direcção norte, montado na sua máquina motorizada, atropelou o proprietário Manuel Fernandes da Silva, de 79 anos de idade, morador na freguesia de Esgueira. A vítima, que caiu por terra sem fala, foi conduzida ao Hospital da Misericórdia, onde, apesar dos esforços empregados pelo corpo clínico, sucumbiu 48 horas depois, devido aos graves ferimentos recebidos, entre estes a fractura do crânio.

Benemerência

O sr. António da Costa Júnior, funcionário aposentado da Agência do Banco de Portugal nesta cidade, falecido em 15 do mês findo, legou à «Gota de Leite» o donativo de 2.500\$00.

No dia 16 do corrente mês, às 9,30 horas, esta instituição mandará rezar uma Missa por alma daquele benfeitor.

Ampliação da mina das captações de água

Pelo Fundo do Desemprego foi reforçada com 50.000\$, a participação atribuída à obra de abastecimento de água à cidade, para ampliação da mina sul das captações em Vale das Maías.

Movimento do Porto de Aveiro

Durante o mês de Março último foi o seguinte o movimento da nossa barra:

Número e tonelagem bruta das embarcações entradas: 6 e 1.376 toneladas.

Número e tonelagem bruta das embarcações saídas: 14 e 9.003 toneladas.

Objectos achados

Foram achados na cidade e encontram-se no Comando da P. S. P. os seguintes objectos:

Um chapéu próprio para homem; uma chave de parafusos; um terço; um lenço de mão; uma nota do Banco; três atados de juntas para tubos de lusalite; um tampão do depósito de gasolina de automóvel; um porta moedas com dinheiro; e um porta moedas com dinheiro e bilhetes de lotaria.

Roubos

Queixaram-se-nos vários moradores das Ruas de S. Sebastião e de Aires Barbosa de que, nas noites de quinta para sexta e sexta para sábado da semana passada, foram assaltadas as suas capoeiras, levando os larápios coelhos e galinhas e ainda algumas peças de roupa deixadas nos quintais.

Lembramos à P. S. P. que seria conveniente vigiar melhor aquela zona da cidade e procurar descobrir os assaltantes, o que talvez não se torne muito difícil.

— Continua na pág. 4 —



HOJE

no "Aveirense,"

récita de despedida dos alunos do 7.º ano do Liceu

Ultima Visita de Pangloss

Os alunos do 7.º ano do nosso Liceu levam hoje à cena do Teatro Aveirense, às 21 h. e 30 m., a revista em 5 actos e 7 quadros — **Ultima Visita de Pangloss** — propositadamente escrita pelo sr. Dr. José Pereira Tavares, com 11 números de música do professor de Canto Coral José de Paiva Queirós.

E' a sua récita de despedida, patrocinada, como sempre, pela Rectoria do Liceu e pelo Director da Mocidade Portuguesa. E', por assim dizer, o seu adeus a Aveiro.

Este Pangloss de 1956 evoca os que em 1924 e 1930 joram escritos e postos em cena pelo autor e pelo Dr. Alvaro Sampaio, sob os títulos de Pangloss em Aveiro e Crepúsculo de Pangloss.

Títulos dos quadros:

Nos domínios de Pangloss — Ovos Moles — O passado — As três barcas — No Liceu — Serenata — O adeus.

Números de música originais:

Abertura da revista — Alegria — Antifado — Gabão e varredor — «Litoral» e «Correio do Vouga» — Final do 2.º acto — As três barcas — A volta do proscrito — Rabela — Serenata — Final da revista.

Arranjos sobre música doutros autores:

Tristeza — Valsa (Strauss) — Minueto (Beethoven) — Rêdawa (De autor belga) — Final do 1.º acto (italiana) — Abertura do 2.º acto, e marcha (D. Gabriela F. de Viterbo) — Abertura do 3.º acto (Weber) — Gaudeamus igitur (Canção de Estudantes).

Ensaíador — Prof. José Duarte Simão; Ensaíadores das danças — D. Helena Martins e Silva e Sebastião Amaral; Ponto — Manuel Ferreira Pinto.

Espectáculo para maiores de 6 anos

EM FAFE

S. C. DE FAFE, 2
S. C. BEIRA-MAR, 2

Relato de
Manuel de Castro



Secção dirigida por Higino Soveral

Nova etapa

ENTRÁMOS na segunda fase do Campeonato Nacional da III Divisão.

Se a primeira etapa foi difícil, esta não o será menos, pois, à medida que os contendores se aproximam da meta, a luta é mais cerrada.

O Beira-Mar deslocou-se no passado domingo a Fafe, onde, sem ter realizado uma boa partida, conseguiu um precioso empate. Não foi mau resultado, mas, se tivesse sido bafejado pela sorte, podia ter arrecadado os tão desejados dois pontos da vitória. Não dizemos se a mereceria, ou não. O que é certo é que a conseguiu e que não lha deram.

Porque, quando nos referimos à falta de sorte, não queremos só falar da sorte do jogo, mas, e muito principalmente, da actuação da equipa de arbitragem.

O representante do Beira-Mar que assistiu ao sorteio realizado na F. P. F. para esta fase, propôs que estes jogos fossem dirigidos por equipas de arbitragem completas, evitando-se assim a nomeação de juizes de linha locais. Mas, infelizmente, só teve o apoio de Leiria e as coisas continuaram como dantes, para evitar grandes despesas!

O Beira-Mar sabe o que tem sofrido e o que continua a sofrer com esta modalidade.

A falta hipotética que o sr. juiz de linha «viu» em Fafe e que o árbitro não viu, tirou ao Beira-Mar a possibilidade de regressar vitorioso.

Mas não é caso para desanimar.

Verificou-se mais uma vez que as outras equipas não são superiores à equipa aveirense.

O que é necessário é que esta não descure a sua preparação e que tenha sempre em mente que são 11 os seus jogadores.

No próximo domingo teremos a visita dos representantes da capital de Trás-os-Montes.

Pelo facto destes terem sido derrotados em sua própria casa na última jornada não podemos facilitar, porque o grupo visitante é constituído por jogadores de valor e deve vir animado de grande vontade para ressarcir-se daquele desaire.

Os nossos jogadores devem, como de costume, aliar à sua técnica a vontade de vencer e pelo maior número de golos possível, pois, dada a igualdade de valores dos adversários, a classificação final pode ser decidida pelo número de golos.

Manuel de Castro

— Continua na página 8 —

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da Segunda Divisão

por
Carvalho e Silva

Iniciou-se ontem este Campeonato, cujo calendário marcava os seguintes jogos: Recreio-Artístico — Sangalhos e Aguada — Estarreja, na Série A e na Série B: Anadia — Mogofores e Illiabum — Sanjoanense.

O jogo Recreio Artístico — Sangalhos não pôde efectuar-se devido a uma desinteligência entre duas associações locais.

★

Quanto ao Campeonato Nacional da Primeira Divisão, que segundo uma circular da F. P. B. já deveria ter começado porquanto na Zona Sul principiou em 28 do mês findo, na Zona Norte ainda não se iniciou nem se sabe quando começará, por os federativos estarem a aguardar a decisão do Campeonato Distrital de Coimbra. Porém, na referida circular preveniam-se as Associações de que se não tivessem apurados os seus representantes para o Campeonato Nacional, estes seriam sacrificados para que o respectivo Campeonato não sofresse atrasos.

Talvez que, se o que sucedeu no Campeonato de Coimbra tivesse sucedido no de Aveiro, a F. P. B. não tivesse a contemplação que está a ter pela de Coimbra.

No entanto, Aveiro só dá um representante para o Campeonato Nacional e Coimbra dois, tendo menos Clubes inscritos. E' bem certo que, em Coimbra, vários clubes já ostentaram o título de Campeões Nacionais, enquanto Aveiro ainda não conquistou nenhum. Mas também é certo que, desde que Aveiro começou a ter um representante no Nacional, o nível técnico dos seus Clubes melhorou imenso.

Por que não cumpre a F. P. B. o que determinou na sua circular, substituindo os representantes de Coimbra pelo segundo de Aveiro e quarto do Porto?

Para que Coimbra não fique sem representante na Primeira Divisão, deverá ser estudada nova regulamentação deste Campeonato, para a nova época, interessando nele todas as Associações, de maneira a alcançar uma maior expansão do Basquetebol.

Só assim será possível o progresso técnico da modalidade em todo o país.

Aniversários

Hoje — Maria Tomásia Alves Candeias, filha do sr. João José Candeias; Graciete Barreto Roseite; Maria Eneida Génio Barata Freire de Lima, filha do sr. Capitão José Barata Freire de Lima; Júlio Pereira; Padre Domingos José Rebelo dos Santos, Pároco da Gafanha da Nazaré.

Amanhã — D. Maria Henriques da Silva, viúva do Capitão Gumerindo da Silva; Fernando Pessa; Mário de Sousa Moreira.

Dia 16 — Padre Manuel de Oliveira Júnior, capelão de Santo André.

Dia 17 — Francisco dos Santos Piçarra; Padre Sebastião António Rendeiro, Coadjuutor de Ilhavo.

Dia 18 — Dr. Vitorino Simões Cardoso; José Carlos da Silva Pereira; Carlos Eduardo Cunha Dias, filho do sr. Dr. Nuno da Cunha Dias; Padre Manuel Matias Ribau, Pároco de Covão do Lobo; Padre Celestino Correia Amaral, Coadjuutor de Silva Escura.

Dia 19 — D. Ilda de Almeida Prior Coutinho, esposa do sr. Capitão Alberto Prior Coutinho; Prof. Doutor Mário de Figueiredo; António Osório; André Luis de Pinho Ata dos Reis, filho do sr. Amadeu Ata dos Reis; Artur Manuel Pericão Setxas, filho do sr. Raúl Seixas.

Dia 20 — D. Eudora da Luz dos Reis Fonseca, esposa do sr. António Fonseca; Dr. Anselmo Taborada; Padre Joaquim Ferreira Maneta, Arcipreste de Oliveira do Balro.

SOCIEDADE

Eng. Jorge Massadas Rino

Defendeu tese na Universidade Técnica de Lisboa (Instituto Superior de Agronomia), obtendo a brilhante classificação de 18 valores, o sr. Eng. Jorge Massadas Rino, filho do nosso amigo e assinante sr. António Massadas de Almeida Rino, funcionário da C. P. nesta cidade.

Os nossos parabens.

Casamentos

Na igreja de Santo António do Monte, Murtosa, realizaram o seu casamento, no passado domingo, ao meio-dia, a sr.ª D. Maria Luisa Pato Fidalgo, filha da sr.ª D. Belmira Pato Fidalgo, e do sr. João Carlos Fidalgo, e o sr. Raúl da Silva Teixeira, de Estarreja, filho da sr.ª D. Elvira Soares da Silva Teixeira e do sr. Carlos Teixeira.

A cerimónia revestiu-se de grande solenidade, a ela presidindo o nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo, irmão da noiva, acolitado pelo Pároco do Torrão, Entre-os-Rios, Padre Augusto Carlos Fidalgo, tio da noiva. No fim da Missa, o celebrante proferiu uma tocante alocução alusiva ao acto.

A igreja encontrava-se ornamentada com flores e plantas, em homenagem das raparigas da Accção Católica à noiva, sua companheira de muitos anos.

Foram padrinhos: da noiva, a

sr.ª D. Olga da Cruz Martins dos Santos Magalhães e seu marido, sr. Alvaro Júlio dos Santos Magalhães, nosso querido Administrador; do noivo, seus tios, sr.ª Dr.ª Lidia Rodrigues da Silva, e seu marido, sr. Dr. Joaquim Soares Rodrigues da Silva, advogado em Estarreja.

Em casa dos pais da noiva foi servido um almoço a numerosos e distintos convidados. Aos brindes usaram da palavra os srs. Padre Augusto Carlos Fidalgo, Alvaro Magalhães, Dr. Apolinário Portugal, Padre Manuel José Costeira, Dr. Joaquim Rodrigues da Silva, José Amaro, Padre Sebastião António Rendeiro, Amílcar Linhares Vidal, José Soares Albergaria, Augusto Sereno e Padre Manuel Caetano Fidalgo.

O Santo Padre dignou-se conceder a sua bênção aos noivos.

Ao novo lar cristão o Correio do Vouga deseja as maiores felicidades.

No passado dia 1 do corrente realizou-se na igreja paroquial da Vera-Cruz o enlace matrimonial da menina Maria Augusta Saraiva Dias, filha da sr.ª D. Ida Saraiva e de seu marido sr. Delfim Dias da Silva, com o sr. António José Robalo de Almeida, distinto funcionário da Secretaria da Comarca de Aveiro, filho da sr.ª D. Mécia Alice Robalo de Almeida e de seu marido sr. Mariano Marques de Almeida.

Foram padrinhos, por parte da

noiva, a sr.ª D. Dolores Moreira Cunha e o sr. Evaristo Correia Martins, e, por parte do noivo, a sr.ª D. Joaquina de Almeida Figueira e o sr. José de Almeida.

Após a cerimónia foi servido um copo de água em casa dos pais da noiva, findo o qual os noivos seguiram para o sul em viagem de núpcias.

Ao novo lar cristão desejamos as maiores venturas.

Nascimentos

No dia 28 de Março, no Hospital da Santa Casa desta cidade, nasceu o 7.º filho da sr.ª D. Maria Helena Ferin Cunha Vilas Boas e de seu marido sr. Eng. José de Magalhães e Menezes Vilas Boas.

— Numa clínica de Lisboa, deu há luz uma menina a sr.ª D. Fernanda Ribeiro Madeira, esposa do sr. Tenente Fernando dos Santos e filha do nosso querido amigo e distinto médico nesta cidade sr. Dr. Adérito Madeira.

Doentes

Não tem passado bem de saúde a sr.ª D. Aida Loureiro Araújo, esposa do sr. Dr. Euclides Simões de Araújo, professor do nosso Liceu.

— Em Ouca, freguesia de Sôza, têm estado doentes o nosso assi-

nante sr. Eurico Simões Pina e a esposa do sr. Pedro de Almeida Novo.

— Já se encontra melhor a esposa do sr. João de Oliveira Justino, de Ouca, que há pouco fracturou uma perna.

— Há dias, quando subia a um pinheiro, caiu e fracturou um joelho o menor José de Oliveira Rito, filho do sr. José de Oliveira Rito, de Ouca, ausente na Venezuela.

— Foi operado, no Hospital desta cidade, o estudante Henrique de Resende Ramos, filho do sr. António Pereira Ramos.

— Encontra-se internado no Hospital da Misericórdia de Aveiro, em tratamento, o sr. Guilherme Ferin Cunha, sogro do sr. Eng. José de Magalhães e Menezes Vilas Boas.

Amadeu Pinto dos Reis

Foi transferido, a seu pedido, da Secção de Finanças de Albergaria-a-Velha para a da Mealhada o nosso conterrâneo e assinante sr. Amadeu Pinto dos Reis.

Um grupo de amigos de Albergaria-a-Velha oferece-lhe, nesta vila, no próximo dia 17, um jantar de despedida.

Partidas

Respectivamente para a Venezuela e o Brasil, partiram, com suas esposas, os srs. José de Oliveira Justino e José Pereira, de Ouca.

O DESPERTAR

Secção Escutista
a cargo da Junta
Regional de Aveiro

O Pensamento do Chefe

FOI há pouco, ao comemorar a data do nascimento de Baden Powell, em 22 de Fevereiro, que os nossos irmãos escutas protestantes organizaram, com todo aquele gosto de iniciativa que é apanágio do nosso movimento, uma concentração em Lisboa, dedicando-a ao *Pensamento de B. P.*

Foram felizes estes nossos camaradas em ideal! Na verdade, bem carece de celebração o génio que imortalizou o Lord de Gilwell.

Espírito vivo e empreendedor, militar distinto, herói de batalhas, uma preocupação mais alta o dominou: — queria ver, ao seu redor, homens.

Como os conseguir? Onde os formar?

Uma luz brilhou na frente, já cingida pela vitória, do emérito Oficial Britânico: concluir o sonho de fundar uma instituição capaz de servir e resolver o grave problema da educação juvenil.

E com toda a prudência que era de aconselhar em obra tão espinhosa — então ainda não tinha abandonado a carreira das armas — faz a experiência do seu método com vinte rapazes numa ilha do Canal Inglês. O primeiro acampamento escutista foi um sucesso!

Animado por tal feito, a pouco e pouco B. P. foi escrevendo a sua experiência e o fruto da sua investigação cuidadosa.

Dar homens à sociedade, valores ao mundo e seres úteis à humanidade, eis a magna aspiração do Fundador do Escutismo!

O sistema pedagógico deste Insigne Mestre, exclusivamente próprio, baseia-se no conhecimento mais profundo e mais perfeito da psicologia humana.

E' método integral. Visa o corpo e atinge a alma no que ela tem de mais nobre e elevado — a Fé.

O Escutismo é essencialmente cristão e por isso humano. Embora o pensamento do Chefe não fosse impôr uma Religião única aos que de futuro viessem a abraçar a sua educação, no entretanto preceitua o culto de Deus como condição fundamental, porque, para ser homem de autêntica responsabilidade e inteira confiança num ideal que se abraça, é preciso ter fé.

E' logo no 1.º artigo da promessa escutista que se encontram os deveres para com Deus.

Fé, mas de convicção, não de mera praxe ou puro convencionalismo; fé de obras e não apenas de sentimento vago e subjectivo; fé sincera, esclarecida e sem respeitos humanos.

O homem no seu real valor físico e na sua mais bela expressão moral e religiosa, foi o que elevou B. P. à superior galeria dos imortais!

Águia da Ria

Nós e ligações — Nós elementares



— Nó simples



— Nó em Oito.

Educação Física

Continuando com os exercícios da nossa lição de ginástica, apresentamos hoje mais um:

4— Deltado dorsal, braços afastados: com as pernas estendidas tocar com as pontas dos pés ora na mão esquerda ora na direita.



Águia do Vouga

Saneamento da cidade

Pelo Fundo do Desemprego foi concedida a comparticipação de 40.000\$00, com desconto de 10%, para a obra de saneamento da cidade, cujo orçamento é da ordem dos 8.000.000\$00. A contribuição é diminuta em relação ao que, neste capítulo, há a fazer na cidade.

Obras camarárias

Continua a colocação de lancil nos arruamentos do Bairro de João Afonso, no Rossio.

Brevemente vão iniciar-se obras, a expensas da Câmara, em São Jacinto. Estas obras abrangem a colocação de lancil e construção da Estrada Marginal desde a Rua do Bairro dos Pescadores até aos Estaleiros.

Rua do Eng.º Oudinot

Foi concedida a comparticipação de 32.200\$00 para a pavimentação da Rua do Engenheiro Oudinot, que liga a Rua do Carmo com a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

Rua de João de Moura

A Direcção de Estradas de Aveiro prossegue com a pavimentação, a argamassa asfáltica, da Rua João de Moura. Esta obra deve terminar por todo o mês corrente.

Mocidade Portuguesa

Sessão cultural

Realizou-se no passado sábado, pelas 14,30, uma sessão no ginásio do Liceu de Aveiro a que presidiu o Reitor daquele estabelecimento de ensino, sr. Dr. José Pereira Tavares, ladeado pelo Subdelegado Regional da M. P. e Vice-Reitor do Liceu de Aveiro, Drs. Fernando Marques e António da Rocha.

Usou da palavra, referindo-se ao significado da sessão, o sr. Dr. José Mariz Soares da Graça, que focou o que foi a última Campanha de Presépios e o Concurso do Trabalho. Seguidamente procedeu-se à distribuição dos prémios daquelas duas iniciativas da M. P.. Encerrou a sessão o sr. Reitor do Liceu. Por último foi exibido o filme de grande metragem, *Chalmite*.

Campeonatos Provinciais

A Ala de Aveiro realizou no passado sábado, 7 do corrente, três encontros com a Ala de Coimbra, nas modalidades de Andebol de Sete (Vanguardistas-B) e Voleibol (Vanguardistas-A e B), tendo saído vencedora, pelo que ficou apurada para a final, a levar a efeito amanhã.

Os encontros no escalão de Vanguardistas B foram realizados em Aveiro, e o de Vanguardistas A em Coimbra.

Nos encontros disputados em Aveiro verificou-se a vitória dos locais por 2-1 em Voleibol e 8-4 em Andebol de Sete. Em Coimbra os aveiren-



— Continuação da 2.ª página —

Ferrovários franceses de visita a Aveiro

Chega hoje à nossa cidade um numeroso grupo de ferroviários franceses, que serão aguardados na estação dos Caminhos de Ferro, às 15,34 horas, pelo Informador Fiscal da Comissão Municipal de Turismo. Para que os visitantes levem as melhores impressões da sua passagem por Aveiro, a Comissão Municipal de Turismo, em cuja sede, logo após a chegada, se realizará uma sessão de boas vindas, oferece-lhes um passeio de autocarro à Fábrica da Vista Alegre, à Barra e à Costa Nova, às 16,15, e à noite, no recinto da Feira de Março, um festival com o Rancho Folclórico das *Salineiras de Aveiro*.

Amanhã, às 10,30, visitarão o Museu Regional, os monumentos da cidade e o Parque, e às 15, juntamente com os delegados das empresas de excursões do país, reunidos em Aveiro, darão um passeio pela Ria.

A's 17 horas partirão, em autocarro, para Viseu.

ses venceram, em Voleibol, por 2-0.

— Efectuam-se hoje em Aveiro, as finais dos Campeonatos de Voleibol e Andebol de Sete, Vanguardistas B, nas quais toma parte a Ala de Aveiro, em competição com as da Figueira da Foz e Leiria. O encontro de Voleibol realiza-se de manhã, e o de andebol à tarde, ambos no Liceu. Hoje, em Coimbra, a equipa de Voleibol de Aveiro disputa, com a Ala da Figueira da Foz, a final em Vanguardistas A.

Insignia Desportiva

Concluíram no passado sábado, com aproveitamento, as provas para a obtenção desta insignia os filiados da Ala de Aveiro Carlos Natividade da Costa Candal e Carlos Alberto Baptista Coelho, o primeiro do Centro Especial de Hipismo e o segundo do Centro Extra-Escolar.

Acampamento Provincial

Deslocam-se hoje a Benfante 25 filiados da Ala de Aveiro, que ali vão participar num acampamento preparatório do V ACAMPAMENTO NACIONAL. O regresso faz-se no dia imediato.

I Conferência Nacional de Graduados

Deslocou-se a Lisboa, a fim de tomar parte nos trabalhos desta conferência em representação da Ala de Aveiro, o graduado João Carlos Albuquerque Pinto.

Belo gesto de uma criança

Do Comandante da P. S. P. em Aveiro, sr. Capitão Jovelino Pamplona Corte Real, recebemos um ofício do qual transcrevemos as seguintes palavras:

(...) Há dias, um menor de 8 anos, de nome António dos Santos Vicente Ferreira, filho do sr. Dr. Domingos Vicente Ferreira, encontrou na via pública, e sem a presença de quaisquer testemunhas, um bolsa de prata com a importância de 200\$00.

E o pequeno, sem tomar conselho de maiores, veio espontaneamente à Polícia entregar o achado.

Porque o gesto, na eloquência da sua dignidade, pode servir de exemplo a muitos adultos, solicito de V. Ex.ª lhe seja dada a publicidade merecida (...).

Estas palavras encerram um louvor, ao qual, gostosamente, juntamos o nosso,

Comemorações do 9 de Abril

Em sufrágio da alma dos combatentes da Grande Guerra, foi celebrada uma Missa, no dia 9 de Abril, na igreja do Carmo, por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo. O acto teve grande concorrência, estando presentes os Comandantes dos Regimentos de Cavalaria e Infantaria, o sr. Capitão Manuel Mendes Soares, pelo Distrito de Recrutamento, e o sr. Coronel João Pereira Tavares, pela Liga dos Combatentes.

Em seguida, junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, proferiu uma patriótica alocução o sr. Coronel João Pereira Tavares, sendo ali deposta uma coroa de flores.

Iluminação do Bairro do Liceu

Os Serviços Municipalizados recomeçaram os trabalhos, suspensos durante o inverno, da electrificação do bairro do novo Liceu.

A iluminação far-se-á por 61 candeeiros tipo Cavan.

A obra está orçada em 989 contos e é comparticipada pelo Estado.

Representantes de empresas de camionagem em Aveiro

A Comissão Municipal de Turismo recebe amanhã, às 10 horas, na sua sede, os representantes de diversas empresas de transportes de camionagem do país, que em seguida visitarão a cidade, os monumentos e o Parque. A's 13 horas oferece-lhes um almoço regional na Casa de Chá do Parque e às 15 um passeio de lancha pela Ria.

Os visitantes assistem, às 22 horas, ao festival que se realiza no recinto da Feira de Março, com a colaboração do Rancho das *Salineiras de Aveiro*.

Santa Casa da Misericórdia

Cortejo de Oferendas

Realizado em 29 de Janeiro de 1956

A Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, ao apreciar, em sua sessão de 26 do corrente mês, o resultado final do Cortejo de Oferendas realizado em 29 de Janeiro último, cuja receita foi de Esc. 692.194\$85, verificando que, dado o equilíbrio financeiro obtido no exercício de 1955, poderá destinar a quase totalidade dessa verba agora contabilizada, ao Pavilhão de Infecto-Contagiosas e Abrigo para Tuberculosos, julga-se na obrigação de prestar a todos os contribuintes e beneméritos alguns esclarecimentos sobre a projectada construção, ao mesmo tempo que lhes dá nota descriptiva dessa receita.

O Pavilhão, cujo projecto-modelo mostra ter 4 pisos, sendo os 2 primeiros para infecto-contagiosas com 18 e 19 camas, respectivamente, e os 2 restantes para Tuberculosos, com 66 camas, deverá ficar situado no terreno do actual viveiro da Câmara, que é pertença desta Misericórdia. O custo da sua construção anda à volta de 2.600.000\$00.

Assegurada agora a nossa contribuição pela receita do Cortejo e pela verba de 140 contos que foi oferta do Benemérito Ex.^{mo} Senhor Dr. António do Nascimento Leitão no ano de 1963, espera-se que o projecto e o respectivo caderno de encargos estejam completos em meados deste ano, seguindo-se imediatamente o concurso para a empreitada.

Donativos em dinheiro da cidade

Várias listas	210.103\$70	
Contrib. do Trabalho	25.063\$20	
Campanha dos Mea- lheiros	19.493\$80	
Peditório durante o Cortejo	4.072\$70	
Donativo do Govern- no Civil	20.000\$00	
Donativo da Câmara Municipal	10.000\$00	
Aveirenses ausentes	9.761\$90	298.495\$30

Das Freguesias do concelho

Aradas		
Várias listas	43.901\$20	
Contrib. do Trabalho	9.443\$20	53.344\$40
Cacia		
Várias listas	10.000\$00	
Comp. Portuguesa de Celulose	50.000\$00	
Contrib. do Trabalho	16.319\$60	76.319\$60
Eirol.	6.460\$00	
Eixo	13.585\$10	
Esgueira	17.865\$00	
Nariz		
Várias listas	3.520\$80	
Contrib. do Trabalho	1.300\$00	4.820\$80
Oliveirinha		
Várias listas	23.507\$75	
Contrib. do Trabalho	2.826\$30	26.334\$05
Requeixo		16.403\$00
S. Jacinto		
Várias listas	15.499\$80	
Contrib. do Trabalho	9.785\$20	25.285\$00
		240.416\$95
Dos Armadores da Gafanha da Nazaré		70.000\$00
Do Fundo do Socor- ro Social		20.000\$00
De fornecedores da Misericórdia, de fora	700\$00	
		629.612\$25
Donativos em géneros		
Produtos vendidos	21.900\$00	
Produtos para con- sumo do Hospital	31.372\$10	
Materials de cons- trução	9.310\$50	
TOTAL		692.194\$85

Inscreeva-se como sócio no Clube Beira-Mar

A EMPRESA CARBONÍFERA DO DOURO, L.^{DA}

tem o prazer de informar a crescente clientela em Aveiro dos seus conhecidos briquetes Pejão que obteve a anuência da Firma

Ulysses Pereira

para a representar em Delegação

Está assim esta reputada casa habilitada a receber encomendas para entregas a domicílio, nos dias 15 a 30 de cada mês, do

• • • mínimo de uma tonelada de briquetes • • •
A venda de briquetes a retalho continua a ser assegurada localmente,
• • • como até ao presente. • • •

BRIQUETES PEJÃO

O combustível mais económico para fogões, estufas e caldeiras

Subsecretariado de Estado da Aeronáutica

Base Aérea N.º 5
S. Jacinto - Aveiro

Conselho Administrativo

Venda de sucata de material eléctrico

Torna-se público que se aceitam propostas em carta fechada para a venda do material acima indicado, as quais deverão dar entrada neste C. A. até às 15 horas do dia 25 de Abril de 1956, após o que se procederá, em sessão pública, à abertura das mesmas.

Este C. A. reserva o direito de não alienar o referido material pela melhor oferta, se a julgar desvantajosa para os interesses da F. N.

As condições de venda encontram-se patentes neste C. A. todos os dias úteis das 09.00 às 12.00 e das 14.00 às 16.00.

O Presidente,

Francisco António das Dores
Delgado

Cap. Ten. Av.

Moínho de vento

Americano

Para tirar água, com bomba de Lusalite, vende-se.
Informa Luís Duarte -
Carreiros de S. Martinho.

Empregada e aprendizas

Precisam-se, para salão de cabeleireira e manicure. Aqui se informa.

ASTER

Anúncio

1.ª publicação

Faz-se público que pelo Juízo de Direito de Aveiro e 2.ª secção da respectiva Secretaria, nos autos de execução sumária que João Domingues Fernandes de Oliveira, casado, industrial, residente em Ilhavo, move contra Manuel Basílio de Miranda Quitério, casado, industrial, residente em Porto Mar, de Mira, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Aveiro, 9 de Abril de 1956.

O Chefe da 2.ª Secção,

Adolfo Matias

Verifiquei.

O Juiz de Direito

Carlos Villas-Boas do Vale

Casamentos!

Presentel-os com artigos da
Casa das Utilidades
Av. Dr. L. Peixinho, 124 - AVEIRO

ÓCULOS

Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas
Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.
Telef. 665 - AVEIRO



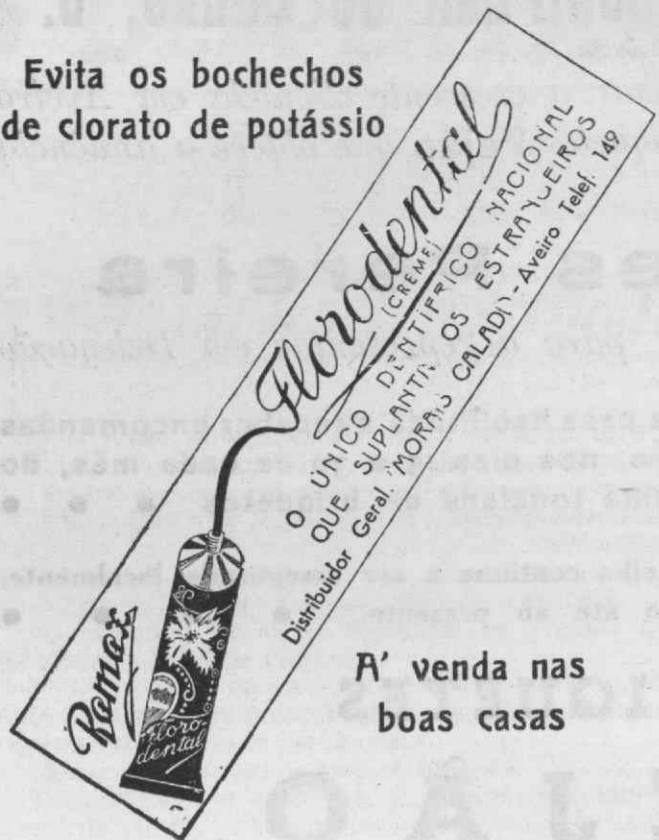
Máquinas Oliva Comercial, L.^{da}

têm o prazer de comunicar aos seus estimados clientes e ao público em geral que o estabelecimento

OLIVA

se encontra agora instalado na Rua Engenheiro Silvério Pereira da Silva, n.º 20, onde espera continuar a merecer o desvanecedor acolhimento que Aveiro, desde início, tem dispensado à máquina de costura portuguesa.

Evita os bochechos
de clorato de potássio



A' venda nas
boas casas

Mais de
40 anos de
experiência...

Em feridas
infectadas

**FURÚNCULOS
E ANTRAZES**

PASTA "SANO"

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



BICICLETAS

FRAVY E NEW-HUDSON

Rádios e Discos Philips

Motos Jawa

Motorizadas Cimatli

A prestações mensais

Frazão & Oliveira, L.da

Aveiro

Aos Senhores Automobilistas

Reconstrução integral de baterias, garantidas por 2 anos. Preços muito acessíveis. Emprestam-se baterias enquanto se procede à reconstrução.

A. M. ABREU

Av. Dr. L. Peixinho, 184 — AVEIRO — Telef. 594

A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23 — AVEIRO

Óculos de todas as espécies
com as melhores lentes
Aviamento rápido de todas as receitas

TELEFONE 274 — P. P. C.

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo)

Doenças Pulmonares

Radiografias e Tomografias

Consultas : todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas — Av. Dr.
L. Peixinho, 110-1.º Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

Éditos para notificação

1.ª publicação

Pela Primeira Secção de Processos do Primeiro Juizo de Direito da comarca de Aveiro, nos autos de processo de querela que o Ministério Público move contra LEONEL TAVARES DOS SANTOS, casado, jornalista, filho de Tomaz Francisco Tavares e de Maria da Costa, natural da freguesia de Nariz, onde teve o seu último domicilio no lugar do Cabeço de Eireira, desta comarca, por haver cometido dois crimes previstos e puníveis pelo art.º 393.º do Código Penal, três crimes previstos nos art.ºs 11.º e 393.º e puníveis nos termos do art.º 105.º, com referência ao art.º 104.º n.º 2.º, e ainda o crime previsto e punível pelo art.º 391.º e § único, todos do Código referido, com as agravantes 33.ª, 34.ª, 18.ª e 11.ª, todas do art.º 34.º também do mesmo Código, correm éditos a notificar o identificado réu, para se apresentar em Juizo, no prazo de quarenta e cinco dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, com a cominação de, não o fazendo, prosseguir o processo à sua revelia. Decorrido este prazo, o réu poderá ser preso por qualquer pessoa do povo e, devendo sê-lo, por qualquer oficial de Justiça ou agente de autoridade, para ser entregue em Juizo.

Aveiro, 27 de Janeiro de 1956.

O Juiz de Direito,

Alberto Martins Pereira

O Chefe da Secção Central,

Anacleto de Soveral Soares de Albergaria

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

Consultórios

ou escritórios, amplas salas,
instalação trifásica. Av. Dr.
Lourenço Peixinho, 119.

PRENDAS?...

Visite V. Ex.ª também a Relojoaria de
Eduardo Campos de Pinho

frente aos Arcos

AVEIRO



Francisco Dicarra & C.ª L.ª da

Têm o prazer de comunicar aos
seus Ex.ªs Clientes e Amigos que
foram nomeados AGENTES em
Aveiro da

General Electric Portuguesa

distribuidora dos afamados produ-
tos G. E. (U. S. A.).

RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

AVEIRO

ANSELMO GOMES TEIXEIRA

CARLOS VEIGA P. CAMELO

ARQUITECTOS

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 49-5.º

Telefone 818 AVEIRO

Senhores emigrantes
e não emigrantes

Vão a Lisboa? Tratar dos
vossos assuntos? Procurem a
PENSÃO NATÁLIA, onde
serão bem servidos. Diárias
completas a 35\$00. Rua da
Sociedade Farmacêutica, 68 1.º
Dt.º (próximo ao Consulado
da Venezuela) — LISBOA.

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Painéis com Imagens

Colchoeiro

Devidamente habilitado,
precisa-se.
Nesta Redacção se informa.

**Vendem-se
terrenos na Patela**

Vendem-se cerca de 3.600
metros quadrados, com uma
pequena casa, que rende
200\$00 mensais, sendo o ter-
reno óptimo para construção
de novas casas.

Informações na AVENI-
DA CENTRAL, 310 — Telef.
258 — AVEIRO.

As Obras de Misericórdia

X

CASTIGAR OS QUE ERRAM

AQUI sobretudo é que há que estabelecer barreiras ou divisórias bem definidas, intransponíveis, para que, a pretexto de se usar de misericórdia, não se pretenda apenas exercer uma vingança ou saciar uma cólera.

Corrigir uma falta, rectificar um desvio, restabelecer a ordem moral violada por alguma transgressão ou perturbada pelo pecado, é coisa tão delicada, tão perigosa, tão sujeita a infiltrações venenosas, exige um fundamento tão forte e intenções tão puras e tão cristalinas, que, tantas vezes, o castigo que se aplica, longe de trazer qualquer alívio ao mal, antes o agrava, e deixa à volta uma respiração mais difícil.

Eu uma vez, em Lisboa, à porta do Liceu de Camões, vi uma figura hercúlea, elefantina, anti-diluviana, a chicotear juriosamente uma diminuta forma humana, culpada aos seus olhos de votar de maneira diferente da imposta à liberdade das urnas pela ferocidade dos tempos.

É possível que, dentro daquela férrea montanha de carne, se tivesse abrigado o pensamento de que, levantando e vibrando esse látigo, estendendo-o e estalando-o nas costas do paciente, estava a usar de terníssima misericórdia para com aquele que ousou entender por direito de voto o direito de votar, não pelo desconhecido ou pelo indigno que lhe foi marcado, mas por outro pela sua própria consciência escolhido. Como é possível muitas vezes que o castigo infligido pelas leis ou por mão própria ao culpado seja festejado pelo outro, que foi ou se julga ofendido, não como a reparação do mal praticado, mas, em verdade, como a voluptuosa consumação da vingança.

Isto de pretextos destinados à coonestação de sentimentos perversos, inconfessáveis, é a arte já de há muito engendrada nas roscas arditas da serpente que enganou Eva. Sabe vestir-se de qualquer luz, de enganadora miragem, o anjo que das trevas vive.

★

Só tem que sentir a dor de castigar o seu próximo aquele que, por dever de justiça ou de caridade, a tanto se sente obrigado.

Quem se instala por si próprio em juiz e executor da justiça sem mandato especial ou social que lhe atribua e cometa tão penosas funções, dá prova antecipada de que, nas suas mãos, a vara da justiça não passa afinal de uma afrontosa e intolerável caricatura.

A chamada justiça popular, ou solta de qualquer rédea ou presa apenas de alguma organização aparente, é na realidade um matadouro em grande, onde os bois e os carneiros são substituídos por humanas vítimas.

Cora de vergonha a face da humanidade à barra de tribunais tão iníquos, tão inconcebivelmente monstruosos, infames, que, ao lado deles, poderiam parecer ninhos de pombas os próprios covis dos ladrões ou das feras. Nem sequer lhes interessa lavar as mãos naquela mesma bacia onde lavou as suas o chafiz Pilatos.

— Continua na página 8 —



Francisco Piçarra & C.ª L.ª da

Com o maior prazer informamos o Ex.º Público que fomos nomeados agentes dos municipalmente conhecidos motores a petróleo alemães TWN, os quais são equipados às bombas de rega FRAPIL, de grande rendimento e duração.

TWN e FRAPIL são uma garantia absoluta

Para quaisquer esclarecimentos queiram dirigir-se ao n/ Stand de vendas, na

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, N.º 65-69

AVEIRO

Murtosa

Secretaria Notarial

Murtosa, 11— A Secretaria Notarial deste concelho, a cargo do advogado sr. Dr. João Carlos Henriques Tavares de Sousa, que se encontrava instalada na sua residência, à Rua do Dr. Oliveira Salazar, nesta vila da Murtosa, acaba de mudar para um prédio para tal arrendado, na Rua do Dr. Carlos Barbosa, na mesma vila. Com esta mudança muito lucrou a população, pois a Secretaria Notarial está agora no centro da vila e do concelho, colocando portanto todos os munícipes em iguais condições de distância e comodidade.

Revista teatral

A mocidade murtoseira vai levar à cena muito brevemente uma revista regional, da autoria de José Ramalho e de António Marques, sendo o primeiro o autor dos versos e o segundo o autor dos números musicais. É uma peça recreativa e cultural, em que são focados assuntos e costumes regionais. Esta revista é intitulada «A Caldeirada». Dirige a orquestra o sr. António Marques.

Comemoração de data histórica

Das tropas portuguesas que em 1916 foram mobilizadas e partiram para Moçambique, fazem parte alguns murtoseiros. Pensam estes combatentes levar a efeito em 27 do corrente uma comemoração do aniversário, com uma cerimónia religiosa, em sufrágio da alma dos que então tomaram nos campos de batalha pela Pátria. Fazem parte desses expedicionários os nossos conterrâneos srs. Francisco Israel de Oliveira Horta e João Rueta, a quem se deve dirigir todos os murtoseiros que desejem tomar parte nas comemorações.

Vão das aves

Na casa do sr. Manuel Maria da Silva apareceu um pombo correio que trazia uma anilha com o número 1013 e outra de alumínio com a inscrição «379338 Portugal 55».

Em casa do sr. Carlos Faustino, morador na Rua de Vasco da Gama, apareceu também um pombo correio, que era portador de duas anilhas: uma de borracha, com o número 367; outra de alumínio, com a inscrição «378338 Portugal 55».

Director Clínico do Hospital

Pelos médicos deste concelho, reunidos na Santa Casa da Misericórdia, foi eleito Director Clínico do nosso Hospital o sr. Dr. João Pedro Dias Vaz.

Lagutrop



15 — Segundo Domingo depois da Páscoa. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da Páscoa. Cor branca.

16 — Segunda-feira. Mis. do dom. anterior, Gl., sem Cr. Pref. da Páscoa. Cor branca.

17 — Terça-feira. Mis. como ontem, 2.ª Or. de Santo Aniceto. Cor branca. Ou: Mis. de Santo Aniceto, 2.ª Or. do dom. ant., sem Cr., Pref. da Páscoa. Cor vermelha.

18 — Quarta-feira. Mis. como na segunda-feira. Cor branca.

19 — Quinta-feira. Mis. como na segunda-feira. Cor branca.

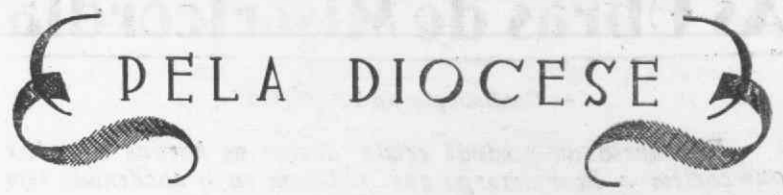
20 — Sexta-feira. Mis. como na segunda-feira. Cor branca.

21 — Santo Anselmo, Bispo, Confessor e Doutor. Mis. In medio, Cr., Pref. da Páscoa. Cor branca.

22 — Terceiro Domingo depois da Páscoa. Mis. pr., Gl., 2.ª Or. dos Santos Mártires, Cr., Pref. da Páscoa. Cor branca.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

- 6 h. — Vera-Cruz
- 6,30 — Sé Catedral e Carmo
- 7 — Esgueira e S. Bernardo
- 8 — Vera-Cruz e Carmelitas
- 8,30 — Sé Catedral e Carmo
- 9 — Senhor das Barrocas e Esgueira
- 9,30 — Santo António, Carmo e S. Bernardo
- 10 — Santa Joana e Vera-Cruz
- 11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira
- 12 — Misericórdia
- 19 — Vera-Cruz.



ASSEMBLEIA VICENTINA DO BOM PASTOR

ENTRE as festas da Sociedade de S. Vicente de Paulo figura, como das maiores, a do Bom Pastor, que este ano tem o seu dia litúrgico em 15 do corrente.

Os Conselhos Diocesanos das Conferências Vicentinas resolveram comemorar essa festa conjuntamente, a exemplo do que já têm feito em anos anteriores, querendo dar-lhe assim maior relevo. Para usar da palavra na referida Assembleia, convidaram a distinta oradora D. Maria José Novais, ardente vicentina, esperando que também se desloque a Aveiro, para o mesmo fim, um representante do Conselho Superior das Conferências Masculinas.

Porque a Senhora D. Maria José Novais não pode deslocar-se a esta cidade amanhã, dia 15, ficou a sessão adiada para o domingo seguinte, dia 22.

No próximo número daremos definitivamente o programa da sessão, indicando a hora e o local onde ela se realiza.

Os Conselhos Centrais da Diocese convidam desde já, por este meio, todas as Conferências, mesmo aquelas que tenham enviado os seus relatórios, a fazerem-se regresentar, para maior comunhão de espírito vicentino e na certeza de que poderão colher preciosos ensinamentos.

A sessão presidirá Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo.

IGREJA DE EIXO

Inauguração das obras

Eixo, 10 — Vai ser amanhã reaberta ao público a nossa igreja paroquial, para o que deverão terminar, esta semana, as respectivas obras.

O povo católico rejubila de satisfação, não só por um melhor cumprimento da sua vida religiosa, mas por ver realizada uma aspiração que, há tanto tempo, ambicionava. E, na verdade, com a beneficiação profunda que recebeu, pode dizer-se que aquela parece nova.

A fim de se comemorar tão feliz acontecimento, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo terá a bondade de se deslocar a esta freguesia, pelas 11,30 horas, assistindo às cerimónias do dia. Eixo honrar-se-á, mais uma vez, com a sua visita e recebê-lo-á festivamente, junto à Praça, ficando-lhe muito grata, pois sabe quanto esta terra lhe é cara.

Seguirá processionalmente até à igreja, começando, depois, a Missa solene, cantada pelo rev. Padre João Gonçalves Gaspar e homilia pelo Venerando Prelado. A tarde, haverá Te-Deum, ladainha e procissão em louvor do Padroeiro, Santo Izidoro.

Na véspera à noite será transferido, em piedosa procissão, da capela da Senhora da Graça para a igreja matriz, o Santíssimo Sacramento. Aqui haverá confissões e, às 7 horas de domingo, comunhão geral.

Embora o nosso rev. Pároco, Padre João Baptista Simões, não possa, por motivos de saúde, tomar parte activa nos actos desse dia, apraz nos registar que ele assistirá aos mesmos, comprazendo se em ver realizado o seu mais ardente sonho — a restauração da igreja, para a qual tanto trabalhou. Espera-se, porém, que, dentro em breve, ele possa retomar, plenamente, o exercício das suas funções, pois bastante falta tem feito.

Antes de terminar esta modesta notícia, não podemos deixar de registar aqui o carinho e interesse que Suas Ex.ªs Rev.ªs os Senhores Arcebispo e Bispo Auxiliar sempre manifestaram por esta obra, com as suas frequentes visitas, e bem assim a competente direcção e assistência que lhe dispensou o sr. Enhenheiro Adolfo da Cunha Amaral, Director da Urbanização de Aveiro.

Também não pode ficar no olvido o zelo e esforço que o encarregado e mestre das obras, sr. Mateus Rodrigues Anileiro, empregou para a boa execução, dentro do possível, da tarefa de bastante responsabilidade que lhe foi confiada.

A fim de virem assistir às cerimónias da reabertura da nossa igreja, devem regressar na próxima quinta-feira de Lisboa, onde se encontram há mais de um mês, a sr.ª D. Clara dos Reis e Lima, Sua Ex.ª Mãe, D. Piedade Bila, e afilhada Maria Fernanda.

C.

Notícias de Canelas

Nos pretéritos sábado e domingo realizaram-se, em Canelas, três récitas em benefício da construção da Residência Paroquial, melhoramento que há muito se impõe e que brevemente será uma realidade.

Colaboraram os pequenos alunos das escolas primárias locais e ainda cinco pequeninas e gentis meninas de Agueda, que, com a sua esfuziante e contagiosa alegria, souberam dar vida e cor aos espectáculos realizados.

O público soube compreender a iniciativa e respondeu inteiramente ao apelo do rev. Padre José Reinaldo, Pároco da freguesia, acompanhando em elevado número.

As Obras de Misericórdia

— Continuação da 7.ª página —

E' próprio da piedade cristã adoçar as bordas do cálix que contém o licor amargo que o doente ou o condenado tem que sorver. Assim, aspergido de mel, pode custar um pouco menos a engolir o ácido ou a tragar o veneno.

Parece que, quando o Senhor chegou ao Calvário, aquela bebida, que lhe chegaram aos lábios as mãos compadecidas das devotas mulheres, era destinada a adormecer de qualquer forma a sua sensibilidade, e assim diminuir, ainda que ligeiramente, o martírio da sua cruz.

Só para se tornar grato à ternura daquelas almas, o Senhor provou da taça uma gota; mas não estava nos planos da Redenção qualquer lenitivo ou qualquer conspiração contra a dor: era sojré-la a frio, até às últimas fezes, sem nada deixar no cálix.

E sabemos que, antes da marcha fatal para a forca, a justiça humana, que não costuma prender-se muito com semelhantes delicadezas, dá ao condenado, a animá-lo à luta, o ritual conhaque.

Quer dizer, sempre que nos encontrarmos na dura necessidade de castigar os que erram, devemos: — 1.º) preferir o mínimo da pena e, só constringidos, recorrer ao máximo; — 2.º) cumprida a pena, abraçar o culpado e chorar com ele o infortúnio comum.

Os severos educadores julgarão perigosas, pelo menos, estas fórmulas ou estes caminhos, e apontarão para exemplo o caso daquela criança que, sabendo por experiência que à aplicação do castigo, nada de meter medo, sucediam inalteravelmente as mãos cheias de doces ou os aventais de laranjas, reincidia propositadamente nas desobediências, nas mentiras ou nas travessuras, só com o fito nas doces consequências das mesmas, cantando lá para dentro, enquanto durava o castigo: O feliz culpa!

Deixá-lo! Não sei o que me diz que, passado pouquíssimo tempo, reconhecendo a ternura da mãe, cujo odor de doces e de laranjas, a criança há-de pôr acima de todas as preocupações e de todos os cuidados aquele de a não desgostar, há-de confessar que é ela, e só ela, quem tem razão!



hérnia

UMA BOA NOTÍCIA

O moderno método patenteado,
sem mola e sem pelota

MYOPLASTIC-KLÉBER

é aplicado no nosso país pelo especialista internacional
INSTITUT HERNIAIRE DE LYON

Graças a este verdadeiro «músculo de socorro» a vossa parede deficiente será reforçada e os órgãos mantidos no seu lugar como se fosse com as mãos. Encontrareis imediatamente bem estar e vigor, como anteriormente. E' maravilhoso. Vinde fazer um ensaio gratuito, em

Aveiro — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra
Dia 17 de Abril

Coimbra — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19
Dia 18 de Abril

GRANDES SALDOS

Malhas e Fazendas

para fatos em Lã Pura

na casa

ARMÉNIO

Rua Agostinho Pinheiro, 31

TEL. 575 AVEIRO

Preços especiais para revenda

DESPORTOS

Continuação da pág. 3

ra disparou o remate, só podia ser fora de jogo.

No entanto esta falta nunca existiu, pois o centro de Passos foi feito sobre a linha de cabeceira e Vieira vem de trás em corrida, estando entre ele e o guarda-redes a bola.

E o árbitro viu bem a jogada porque estava perto. Simplesmente a sua falta de autoridade fez retroceder a sua decisão inicial, que era a confirmação do golo, pelo sinal feito pelo juiz de linha.

Atletismo

Resultados do Primeiro Passo de Atletismo

80 METROS

1.º — José Arroja, Galitos, 10 segundos; 2.º — Mário Fonseca, CICA; 3.º — José Vinagre, Galitos.

700 METROS

1.º — Robalo de Almeida, Galitos, 2 m. 4,4 s.; 2.º — Tavares, CICA; 3.º — Manuel Leques, Galitos.

2.000 METROS

1.º — Brazete Oliveira, CICA, 6 m. 39,4 s. 2.º — Virgolino Teto, CICA; 3.º — Francisco Fernandes.

PESO

1.º — José de Barros, CICA, 11,99 metros; 2.º — Domingos Cerqueira, CICA; 3.º — Henrique Campos, Galitos.

SALTO EM ALTURA

1.º — Jaime Lima, CICA, 1,50 metros; 2.º — António Carreto, Galitos. 3.º — Domingos Cerqueira, CICA.

SALTO EM COMPRIMENTO

1.º — José Arroja, Galitos,

5,49 metros; 2.º — Gonçalo Pinto, Galitos; 3.º — Jaime Lima, CICA.

Palestra sobre Atletismo

No salão nobre da Sociedade Recreio Artístico, a convite do Comércio e Indústria Clube de Aveiro, realizou no passado sábado, pelas 22 horas, uma palestra sobre atletismo, o sr. Dr. Salazar Carreira.

Tomou lugar na presidência o sr. Dr. Salazar Carreira, ladeado por dois dirigentes do Sporting Clube de Portugal, pelo Presidente da S. R. Artístico, pelo representante do Clube dos Galitos, Luís Aguiar, antigo atleta do Sporting, e sua esposa, pelo professor de Educação Física Ribeiro da Costa e pelo Presidente do CICA.

Estiveram também presentes os atletas do Sporting Manuel Faria e João Trindade.

Foi aberta a sessão pelo Presidente do CICA, que explicou em ligeiras palavras a razão da palestra, seguindo-se-lhe o dirigente do Sporting, que falou do que era o primeiro passo nacional de atletismo.

O sr. Dr. Salazar Carreira usou depois da palavra para fazer o elogio do atletismo, de que foi um dos principais adeptos. Fê-lo com palavras simples e com um certo humorismo, que deixou a assistência bem impressionada.

Pena foi que tão reduzido número de pessoas tivesse comparecido, notando-se principalmente a falta dos atletas que no dia seguinte teriam que tomar parte nas provas de atletismo, visto que a palestra lhes era fundamentalmente dedicada. A maior parte dos presentes eram atletas do CICA.

Passos corre pela extrema direita e centra sobre a baliza. Vieira, que acompanhara a jogada, acorre e, à queima roupa, faz o 3.º golo dos aveirenses.

Depois de confirmar o tento, o árbitro marca um livre contra o Beira-Mar no local onde Vieira havia rematado, por falta assinalada pelo juiz de linha do lado do peão.

E' incompreensível esta falta mas... teve que ser acatada.

Pouco depois o mesmo Vieira tem um grande remate que sai a razar o poste e outro que é defendido com dificuldade por David.

Passado este período de pressão dos aveirenses, os locais rondam a baliza do Beira-Mar e aos 21 e 22 minutos a sua defesa concede cantos.

Aos 23 m. Eloi remata e Magalhães, depois de ter a bola nas mãos, larga-a e esta ultrapassa a linha fatal, resultando daí o segundo empate, que veio a ser o resultado final.

O jogo tem endurecido bastante ante a complacência do árbitro que não se tem mostrado com a autoridade necessária para jogos desta natureza.

O Beira-Mar volta ao ataque e procura desfazer o empate e aos 27 m. Bello atira forte mas a barra encarrega-se de substituir o guarda-redes.

Aos 33 m. nova reacção do Sporting de Fafe e o perigo ronda outra vez a baliza de Magalhães.

No declinar da partida os aveirenses estão de novo ao ataque e a defesa local vê-se em apuros, concedendo canto.

E o jogo termina com um livre assinalado ao Beira-Mar.

O jogo foi emocionante pela marcha do resultado, mas tecnicamente inferior.

O Sporting de Fafe possui uma equipa cujos elementos dominam bem a bola, com certa ligação entre os seus sectores, mas a maior parte dos seus lances de ataque eram desfeitos pela defesa aveirense.

O Beira-Mar, não tendo feito uma boa partida, podia ter regressado com uma boa partida, podia ter regressado com uma vitória, pois toram muitas as ocasiões de golo de que disfrutou, só não convertendo por manifesta falta de sorte.

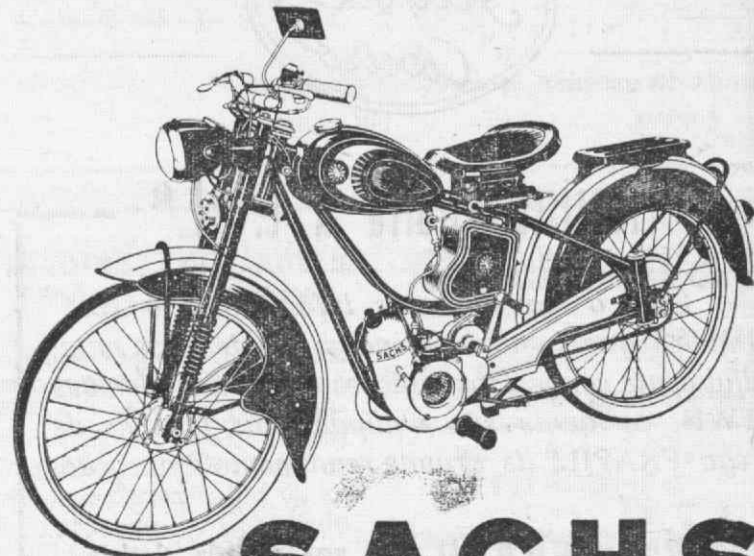
Não se compreende por que continua a não se utilizar o extremo Vieira; neste jogo, este elemento teve uma certa liberdade e, se tivesse sido «lançado», aproveitando a sua velocidade e o seu remate forte, talvez alguns lances não se tivessem gorado.

A arbitragem foi uma desgraça, não sendo, portanto de estranhar a anulação do terceiro golo do Beira-Mar, que foi um tento absolutamente «limpo».

Não conseguimos falar com o árbitro no final do jogo, de modo que não sabemos qual a falta assinalada e que deu origem à anulação.

Mas, pelo local onde marcou a falta, isto é, onde Viei-

Stand SACHS Depositário dos afamados Ciclomotores e Scooters



SACHS

O maior nome em ciclismo motorizado
Vendas por junto, a retalho e a prestações

ACEITAM-SE AGENTES

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 151 — AVEIRO

O Catolicismo na América

— Continuação da 1.ª página —

cientemente ministrada. E' o grande apostolado de conquista dos povos na América. E esta é uma das grandes lições que o português, oriundo duma nação que sempre foi cristã, pode aprender na América, não sem sentir-se envergonhado e humilhado, ao recordar a pobreza e a inferioridade em que nos encontramos neste capítulo, em Portugal.

O que se escreve não é fruto de observação de qualquer caso isolado. E', antes, o panorama geral dos Estados Unidos.

Para se fazer uma ideia exacta do que se passa em matéria de catolização da América, através da escola católica, é concludente a estatística acabada de publicar pelo departamento da Educação, da Conferência dos Bispos Católicos desta Nação.

Vale a pena reflectir sobre os números.

Presentemente, em 12.241 escolas católicas, estão matriculados 4.423.000 estudantes, havendo um aumento, desde 1952, de 738.743 alunos. O número de professores é de 136 850.

O departamento da Educação espera atingir, em 1960, um aumento de cem por cento sobre o ano de 1945, tanto nas escolas elementares como nas secundárias.

Actualmente, estão matriculadas nas escolas católicas elementares 3.400.000 crianças, esperando ter 4.000.000 em 1960. Os liceus têm 690.200 estudantes e esperam atingir 865.000 em 1960.

Desde o ano de 1952 foram criadas 520 escolas elementares e abertos 120 liceus. O aumento do número de professores, desde a mesma data, foi de 8.543 para as es-

colas elementares e de 3.969 para os liceus. No ensino superior ou universitário, denuncia-se o mesmo ritmo de progresso. Assim, desde 1952, foram abertos 6 novos Colégios ou Universidades, perfazendo o total de 246, com 300 000 estudantes, havendo um aumento de 35.212 estudantes, desde o ano de 1952.

Só na cidade de Newark a Universidade Católica, iniciada com 5 alunos, tem actualmente 8.000 estudantes.

Importa dizer-se que todo este surpreendente movimento de educação católica é fomentado, orientado exclusivamente pela Hierarquia e sustentado pelo dinheiro dos católicos americanos.

E' problema basililar, para a vida da paróquia, a escola católica.

E' problema de interesse absoluto para a Igreja o liceu e a universidade, onde se cria a mentalidade católica.

E quando se lembra a gente de que toda esta floração e autêntica pujança de catolicismo na América, através da escola, data de algumas dezenas de anos apenas, não podemos deixar de concluir que um grande futuro está reservado à Igreja na América do Norte.

Fica-nos a alma em dor, apreensiva e céptica, ao recordar a atrofia, a anémica, superficial e inútil actividade formativa que se está a dar, entre nós, às gerações que sobem.

Nem é de estranhar que os nossos portugueses, uma vez deslocados do seu ambiente tradicionalista, esqueçam todo o formalismo religioso e dêem o espectáculo tristíssimo de homens sem fé e sem vida religiosa.

A.

Quinzena Internacional

— Continuação da 10.ª página —

Dum modo generico deferiu uma nova orientação na política externa francesa e manifestou divergência absoluta com a política ocidental dos últimos tempos. Chegou a criticar vivamente os fundamentos da aliança atlântica, tal como esta tem sido praticada sob a direcção das potencias anglo-saxónicas e especialmente dos Estados Unidos.

De tal modo impressionante foi a linguagem do socialista Pineau que um comentador, *Atticus*, em telegrama que o *Diário de Lisboa* de 28 de Março, publicou, diz que o Mundo não estava efectivamente habituado a ouvir falar assim um representante da França, bem diferente agora o *Quais d'Orsay*, do que era quando dirigido por Bidault e Schuman.

Qual a tese de Pineau? Transcrevemos este trecho:

«A tese pode resumir-se assim: se a política de guerra é uma coisa que pertence ao passado, a preferência dada pelo Ocidente às

alianças militares, como factor predominante da manutenção da paz, corresponde a um erro. Dai resulta que o Ocidente, para fazer uma política activa de paz, deve começar por se libertar da ideia da guerra inevitável, o que equivale a dizer que a segurança do bloco atlântico deixou de assentar exclusivamente nas armas. O dilema para o Ocidente é pois para Pineau de uma grande simplicidade e clareza: fazer a guerra aos comunistas ou aceitar a coexistência. Não resolvendo este dilema, o que deve responder a um esforço sincero a favor da paz, o Ocidente continua a fornecer aos seus inimigos as melhores armas de propaganda e os melhores trunfos políticos».

A reacção foi grande contra estas palavras de Pineau em todas as capitais — Paris, Londres, Washington — consideradas infelizes e inconvenientes. O próprio Primeiro Ministro Guy Mollet se sentiu molestado porque não é essa a orientação do Partido Socialista francês. Pineau, pelo que se vê, abre os braços à Frente Popular...

Querubim Guimarães

Convite

A «Gota de Leite» convida a família e amigos do falecido António da Costa Júnior, funcionário aposentado do Banco de Portugal, a assistirem à missa de sufrágio que, no dia 16 do corrente, pelas nove horas e meia, se rezará na Igreja da Misericórdia.

Novos estabelecimentos

Na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 35, abriu um novo estabelecimento-mostruário de móveis, colchoaria, decorações e estofos, com o nome de «Stand Aveirarte».

● Na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 151, o sr. Victor Guimarães montou, para seus filhos, um stand de bicicletas motorizadas e seus acessórios, da marca SACHS.

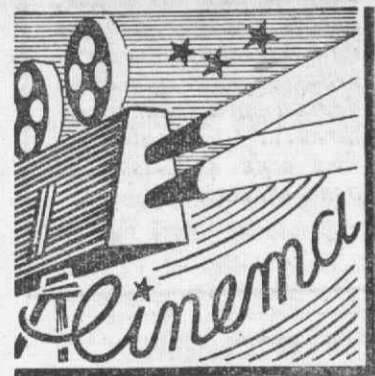
Ambos os estabelecimentos estão montados com gosto.

A «DOURADA»

— Continuação da 1.ª página —

cido ao Comandante e Officiais, pela Capitania do Porto; às 16, merenda regional, oferecida aos Sargentos e Praças, na Mealhada; às 17, recepção a bordo, oferecida a diversas entidades; às 21,30, sessão de cinema oferecida à guarnição, na qual será exibido o documentário Aveiro.

No dia 17, terça-feira, a Dourada larga para o mar.



Na tela

AMANHÃ

Quando tu leres esta carta — Uma película dramática, interpretada por Juliette Greco e Yvonne Sanson. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Para adultos. Apreciação moral: Condênável.

(Em cinemascopo)

Helena de Troia — Uma película em technicolor, interpretada por Rosana Podesta, baseada na histórica lenda de Troia. Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Apreciação moral: Para adultos.

TERÇA-FEIRA

Dúnia, a noiva eterna — Um filme dramático, interpretado por Heinrich George e Hilda Krahl. Exibe-se no Teatro Aveirense. Apreciação moral: Miséria moral. Para adultos, com reservas.

QUARTA-FEIRA

A louca — Um filme com a actriz Libertad Lamarque. A exhibir no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos.

QUINTA-FEIRA

Os cadernos do Major Thompson — Uma película francesa. Para maiores de 13 anos. Exibe-se no Cine Avenida. Apreciação moral: Sem inconvenientes morais. Para todos.

Grande Sorteio de 1956

Promovido pela *Obra Social da Fragata D. Fernando*, em colaboração com o *Clube de Futebol Os Belenenses*.

Previnem-se os sócios e adeptos de *Os Belenenses* que, na CASA GONZALEZ, nesta cidade, ainda podem comprar bilhetes para aquele grande sorteio, a realizar no próximo dia 30 do corrente.

São 275 prémios no valor de 250.000\$00. Cada bilhete custa apenas 2\$50.

Falecimento

D. Maria da Luz Pereira

Com 63 anos de idade, faleceu no dia 1 de Abril, na freguesia da Glória, a sr.ª D. Maria da Luz Bela Pereira. Era mãe da sr.ª D. Mercês Pereira Vieira, sogra do sr. Manuel Gamelas Vieira, proprietário da *Casa Agrícola*, e avó de Carlos José, Fernando Manuel e Maria da Conceição Pereira Vieira.

A família em luto o *Correio do Vouga* envia sentidas condolências.

Santa Casa da Misericórdia DE AVEIRO

A Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro anuncia, para os devidos efeitos que, conforme a sua deliberação de 12 de Março corrente, as eleições da Mesa da Assembleia Geral e da Mesa daquela Santa Casa estão designadas para o dia 9 de Junho próximo.

Oportunamente, se publicarão os anúncios convocatórios da competente assembleia geral.

Aveiro, 26 de Março de 1956.

O Presidente da Comissão Administrativa,
Fernando Moreira

Terreno

Vende-se na praia da Torreira, à beira da estrada marginal, para construção, com a área de 3.865 metros.

Resposta ao *Café Galito* — Aveiro.

Perdeu-se

Um fio em ouro, com fotografia em esmalte, no recinto da Feira de Março.

Nesta Redacção se informa.

Um sorriso, um gesto, uma graciosa atitude do seu filhinho

perdem-se para sempre, se os não surpreender a objectiva fotográfica.

Não desperdice V. Ex.ª tão ricas recordações!

Vá à AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108
TELEF. 268 — AVEIRO

Fotografia J. Ramos

Companhia Aveirense de Moagens

AVISO

(Dividendo de 1955)

Avisam-se os Senhores Accionistas de que, a partir do próximo dia 15 de Abril, está em pagamento o dividendo do ano de 1955 (cupon n.º 27).

O pagamento será efectuado no escritório da Companhia, Rua do Clube dos Galitos, 6, todos os dias úteis, das 10 às 15 horas, excepto aos sábados.

Aveiro, 31/Março/1956.

A DIRECÇÃO

Casa dos Faróis

na COSTA NOVA

— VENDE-SE —

Tratar na Rua de Arnelas, n.º 31 — Aveiro.

Empregado de Armazém

Precisa-se duma pessoa capaz de gerir uma secção de embalagem dum armazém. Falar nesta Redacção.

Oficial de Relojaria

Precisa-se para oficina de movimento. Exigem-se referências e fiador. Resposta à Redacção.

Sucata

Vendem-se cerca de:

40 ton. de sucata de arame
20 " " " " ferro
5 " " " " folhanga

Aceitam-se propostas em carta fechada dirigidas à *Companhia Portuguesa de Celulose — CACIA* e até ao próximo dia 21.

A referida sucata pode ser vista em Cacia.

Trespasa-se

Taberna, situada na Rua de Ilhavo — AVEIRO.

A Semana Santa em Aveiro

DE 25 de Março a 1 de Abril decorreu, no mundo cristão, a Semana Santa. Em Aveiro realizaram-se as diversas cerimónias litúrgicas em quatro igrejas: Sé Catedral, Paroquial da Vera-Cruz, Carmo e Paroquial de Esgueira.

Em virtude da reforma introduzida pela Santa Sé, tiveram esses actos brilho deusado; verificou-se ainda a enorme concorrência de fiéis às igrejas.

Na Sé, presidiu Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo às diversas cerimónias, exceptuando a Vigília Pascal, realizada sob a presidência do Senhor Vigário Geral da Diocese.

As cerimónias principais do Tríduo Pascal — Quinta, Sexta e Sábado — foram mudadas para a parte da tarde. A nova reforma preceitua que elas se façam nas horas aproximadas da sua realização histórica, o tempo mais conveniente também para que a vida moderna permita aos fiéis maior comparência e participação.

Na Quinta e na Sexta-Feira Santas grande número de pessoas se abeiraram da Sagrada Comunhão. Na Sé, tanto num como noutro dia, em ocasião adequada, subiu

ao púlpito o rev. Padre António Correia de Resende, que falou sobre os mistérios comemorados.

A Vigília Pascal, em que a Igreja comemora a Ressurreição de Jesus Cristo, decorreu com o mesmo esplendor e o mesmo espírito de religiosidade. As cerimónias do Sábado Santo, das mais belas e significativas de todo o ano, tiveram início às 10 horas da noite.

Até há pouco a Ressurreição do Senhor antecipava-se, na sua celebração litúrgica, para a manhã de Sábado; era uma violência à história evangélica. A nova ordem da Semana Santa comemora, porém, o facto na mesma noite da Ressurreição.

O Pontifical de Domingo de Páscoa celebrou-se com não inferior solenidade, na Catedral, logo a seguir à Procissão da Ressurreição.

Em todos os actos da Semana Santa colaborou o Seminário.

No primeiro ano da restauração da Semana Maior, verificou-se que os fiéis responderam ao desejo da Igreja: proporcionar a todos os crentes uma participação activa nos actos litúrgicos, a fonte autêntica da piedade cristã.

A nossa vida

*H*Á anos, na primavera de 1926, foi exposto em Paris um quadro comvente. O seu autor era um artista vasco, Máximo Real del Sarte. O quadro representava a Jesus Cristo com a cruz às costas. No entanto, Jesus não parecia esgotado, como se costuma representar muitas vezes; mas subia direito para o Calvário com um ar de triunfo.

Como gizou assim aquele artista a Paixão de Cristo? E' que atrás de Cristo, seguiu uma multidão imensa de homens que Lhe ofereciam os ombros para O aliviar do peso. Homens e mulheres, velhos e novos, sacerdotes, leigos, operários, militares, etc., todos Lhe oferecem seus ombros, sejam vigorosos ou débeis. E todos, Cristo com essa multidão, avançam com a mesma valentia, confiança e ânimo para o Gólgota, para o sacrifício.

Que magnífica reprodução artística!

Não é o sofrimento o maior mal, mas a alma desalentada pelo sofrimento. A dor mais lúgubre não é o luto, mas a negrura da alma cega pelo luto sem esperança.

Sofrer foi e será sempre o destino do género humano; não nos deixar, porém, esmagar, debaixo do peso, mas antes aproveitar o sofrimento como degrau para subir às alturas... Isto é sublime e só a cruz de Cristo nos pode ensinar.

L. A. P.

Quinzena Internacional

Malenkov em Londres Fica ali ou regressa a Moscovo?

Tem sido atribulada de dificuldades a visita soviética à capital britânica. O povo inglês, tendo no próprio sangue o sentimento da liberdade, detesta os tiranetes, os déspotas, que à sombra de uma bandeira doutrinária, ou por orgulho de poder pessoal, asfixiam, até ao cúmulo das torturas soviéticas, a personalidade humada, no que ela tem de mais respeitável — a independência moral e a liberdade da inteligência.

Como se sabe os ingleses não abusam dessa liberdade, que está mais na tradição que nas leis, mais nos costumes que nos códigos. Porque não transpõem as fronteiras da liberdade pessoal, para invadir a liberdade alheia, não compreendem o sistema de imposições violentas, de restrições abusivas, de sanguinolentos ataques aos direitos inalienáveis da pessoa humana.

Daí a reacção britânica à visita de Bulganine e de Krustchev, os actuais senhores da coutada russa. Contra essa visita se manifestaram os ingleses logo que anunciada foi e, apenas chegou a Londres o eco das objurgatórias dos dois comunistas na Índia e na Birmânia, por onde andaram em propaganda anti-britânica e anti-ocidental, logo houve apelos ao Governo para cancelar o convite feito. Eden não atendeu o apelo, embora o compreendesse e o aceitasse in petto. O interesse político, sobretudo depois da reviravolta moscovita em que Estaline foi apeado do trono «deisto», enquanto o não expulsam do mausoleu de mármore vermelho e negro, da Praça Vermelha, onde, em espectaculares cerimónias e panegíricos inconfundíveis, o colocaram ao lado da tumba — outro magestoso mausoleu — de Lenine, como o grande continuador da obra deste, agora acusado de profanador da sua doutrina — *Sic transit gloria mundi!*...

Em Londres pergunta-se: por que se adeantou Malenkov aos seus camaradas, hoje governantes? Por que se antecipou a eles? Para visitar fábricas de produção eléctrica por ser na Rússia o Ministro da Electricidade? Sabe-se do seu declínio pouco tempo depois da morte de Estaline, seu amigo, e que parece tê-lo in-

dicado para seu sucessor.

A sua fugaz passagem pelo Governo deu-lhe ainda tempo para suprimir o rival Beria, outro georgiano como Estaline, seu braço direito na sanguinolenta tarefa das depurações políticas. Tudo o que se passa hoje na Soviética deve alarmar Malenkov, receoso de que os camaradas que ele precedeu na visita a Londres lhe façam o mesmo que ele fez a Beria. Por isso, embora ande rodeado de polícias russos e ingleses, teme a cilada dos seus amigos receando, no entanto, menos Londres que Moscovo. E as interrogações andam na boca de todos. Voltará a Moscovo ou ficará em Londres? Não andarão os polícias russos, que o acompanham, mais para o guardar de uma fuga que premedite do que de um atentado de qualquer exilado russo. Espalhar-se pela capital britânica panfletos a recomendar cuidado com as feras...

Mas, depois de Malenkov, chegou a Londres, num avião de jacto, o terrível e sinistro Ivan Serov, Chefe da Polícia Secreta russa, acusado de tantos crimes como o seu antecessor Beria. A reacção em Londres por essa visita foi grande, receosos os ingleses de que ele surpreendesse segredos da polícia secreta inglesa, a famosa *Scotland Iard* que ao mesmo tempo desenvolveu grande actividade para impedir que algum dos 150.000 refugiados baltas, com família por Serov — torturados ou suprimidos — lhe dê o justo castigo que ele merece.

E Serov não teria ido a Londres para guardar Malenkov contra a tentação de se refugiar na Inglaterra?

Esta política russa é uma política de manicómio com feras à solta...

O Sr. Pineau não desgosta da coexistência com as feras...

Causou escândalo nos arraiais políticos do Ocidente o que o Ministro dos Estrangeiros francês disse em Paris num almoço oferecido pela Associação da Imprensa anglo-americana, nos princípios de Março. O que disse ele...

— Continua na página 9 —



A "Sociedad Coral Polifónica de Pontevedra," em Aveiro

Conforme já se tornou público, a **Sociedade Coral Polifónica de Pontevedra**, sob a direcção de D. António Iglesias Villarelle, vem dar um concerto à nossa cidade no próximo dia 27 do corrente.

O espectáculo realiza-se no **Teatro Aveirense**, às 21 30 horas, e é promovido pela Comissão Executiva do Património dos Pobres.

Para conhecimento dos nossos leitores, publicamos já hoje o respectivo programa.

I PARTE

CANTIGA DE SANTA MARIA . . .	Anónimo S. XIII
TODA MI VIDA OS AME . . .	Luis Milán (1490-....?)
O OCCHI MANZA MIA . . .	C. Le Jeune (1528-1607)
CON QUE LAVARE . . .	Juan Vásquez (1551-....?)
AL AMOR QUIERO VENCER . . .	Luis Milán
IL BIANCO E DOLCE CIGNO . . .	J. Arcaldelt (1514-1557)
PORQ ME NÃO VES IOANA . . .	Anónimo S. XVI
TU MUCIDI O CRUDELE . . .	G. de Venosa (1560-1614)

II PARTE

O DOMINE JESU CHRISTE . . .	Palestrina (1526-1594)
VERE LANGUORES NOSTROS . . .	T. L. de Victoria (1540-1611)
PECCANTEM ME QUOTIDIE . . .	C. de Morales (1512-1553)
AVE MARIA . . .	T. L. de Victoria
CRUX FIDELIS . . .	D. Juan IV de Portugal (1604-1656)

III PARTE

Canções Populares Harmonizadas

CAMIÑA DON SANCHO . . .	P. Luis M. ^a Fernandez (O.F.M.)
VEXO VIGO, VEXO CANGAS . . .	P. J. Miguez (O. de M.)
CANTIGAS DE PONTEVEDRA . . .	P. Luis M. ^a Fernandez
NON TE NAMORES MENINA . . .	A. Iglesias Villarelle
SI VAS A SAN BENITIÑO . . .	A. Blanco Porto

O Concurso dos Barcos Moliceiros

— Continuação da 1.^a página —

400\$00, Ernesto da Silva, do Torrão do Lameiro, Ovar; 3.^o, 300\$00, Mestre Joaquim Raimundo, da Murtosa; e 4.^o 200\$00, João Afonso, também da Murtosa.

Assistiram ao certame, como membros do júri, os srs. Presidente da Câmara, Capitão do Porto, Director do Museu, Presidente da Comissão de Turismo, Director do *Litoral*, e Padre António Augusto de Oliveira, em representação do Director do *Correio do Vouga*.

A multidão, que se estendeu ao longo do Canal, sempre interessada e curiosa, dispensou aos concorrentes calorosas salvas de palmas.

Missa de sufrágio

A Direcção da «Gota de Leite» manda rezar na igreja da Misericórdia, pelas 9,30 horas do dia 16 do corrente, uma missa por alma do seu benfeitor António da Costa Júnior.

Correio do Vouga

ANO XXVI — N.º 1.292

Aveiro, 14-4-956

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA